NA ROTA

Ano I • nº 11
Junho 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

COFRES REFORÇADOS

Em um ano, R$ 12,3 milhões em ISS gerados pela concessão da BR-163 foram repassados para os municípios. A tendência é aumentar!

SEGURANÇA
Viadutos e retornos ganham forma na região sul do Estado

TURISMO
Festa de São Benedito mantém tradição e fé vivas em **Poconé**

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

TELEFONES ÚTEIS

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot ou por meio de chat

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

MUITO ALÉM DE ASFALTO NOVO

Quando uma concessão rodoviária é anunciada, ainda mais para uma rodovia carente como é a BR-163 em Mato Grosso, o primeiro e talvez o únicos benefício que vem à mente do cidadão é a melhoria que normalmente o trecho concedido recebe, como recuperação do asfalto, duplicação ou implantação de nova sinalização. Claro, este continua sendo o objetivo-fim do nosso trabalho na Rota do Oeste, mas muitas outras mudanças que vêm na esteira do processo de concessão acabam passando despercebidas.

É o caso do repasse de ISS (Importo Sobre Serviços) que é feito aos municípios, que incide tanto sobre os trabalhos civis na rodovia, quanto sobre a cobrança de pedágio. Isto significa uma verba anual nova que cada município pelo qual passa a rodovia vai arrecadar. A matéria de capa de NA ROTA mostra que para as cidades menores, o valor pode significar mais da metade de tudo o que ela arrecadava com o imposto. Ou seja, é dinheiro nos cofres do município para investir no social.

Também temos de citar a geração de empregos, que não ficará apenas nos diretos e indiretos criados para a concessão em si, que serão cerca de 4 mil no pico das obras. Mas também as vagas que serão abertas pelas empresas que serão atraídas pela modernização da rodovia, consequência comum após a requalificação de um trecho rodoviário. É imensurável, mas o desenvolvimento certamente virá.

Há ainda um impacto sensível ao sistema de saúde da região. O próprio gestor em Mato Grosso do SAMU, sistema de urgência e emergência gerido pelo Governo Federal, já declarou que a chegada dos serviços de resgate da Rota do Oeste para a rodovia já desafogou consideravelmente seus profissionais. Sobra mais recurso para que o SAMU realize seus atendimentos dentro dos municípios.

Você também conhecerá nesta edição de NA ROTA quais os tipos de dispositivos de entroncamento a rodovia vai ganhar. No Sul, a construção deles já está avançada. Na editoria de "Turismo", você lerá sobre a tradicional Festa de São Benedito, em Poconé.

Uma ótima leitura!

Paulo Meira Lins
Diretor Geral
Concessionária Rota do Oeste

Dispositivos trarão mais segurança para os usuários da BR-163

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Festa de São Benedito mantem a cultura viva em Poconé

08 **Agronegócio**
Cerca de 70% dos imóveis do Estado já fizeram o Cadastro Ambiental Rural

09 **Saúde e Bem Estar**
Emergências representaram 63% da demanda por transfusões de sangue em Mato Grosso

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Variedades**
Concessão da BR-163 contribui para o aumento do ISS em 19 cidades

14 **Sustentabilidade**
Diesel S-10 reduz em até 80% o volume de partículas emitidas na atmosfera

15 **Na BR-163**
Sorriso é destino do maior projeto social para caminhoneiros em MT

16 **Segurança**
Construção dos dispositivos de acesso e retorno está avançada na região sul

18 **Odebrecht TransPort**
Rota dos Coqueiros completa 5 anos

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Laís Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Thiana Demeneghi

Textos:
Laís Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
Felipe Furini, Ascom Lucas do Rio Verde, GCom-MT, Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste é uma empresa da:

Concessionária filiada à:

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

ABRIL

Competição no Pantanal

De 10 a 14 de junho, o município de Cáceres é palco da 34ª edição do Festival Internacional de Pesca Esportiva. O evento é tradicional na região e atrai milhares de competidores em várias categorias: pesca embarcada, de canoa ou infanto-juvenil. O festival também conta com shows de Luan Santana, Michel Teló, Jads & Jadson e Thaeme e Thiago.

Onde: Cáceres, na BR-070. Acesso pelo Trevo do Lagarto, em Várzea Grande
Mais informações: www.fipecaceres.com.br

Feira de Negócios

A maior feira do agronegócio, indústria e comércio da região Norte de Mato Grosso, a Exponop, acontece de 7 a 14 de junho. A expectativa é que a feira movimente aproximadamente R$ 40 milhões em negócios voltados para a produção agrícola. A parte cultural do evento também é aguardada por muitos, com shows de Fernando & Sorocaba, Marcos & Belutti, Thaeme & Thiago e Luan Santana.

Onde: Parque de Exposição Governador Jaime Campos, em Sinop
Mais informações: www.acrinorte.com.br

Arraial

O tradicional 'Arraiá do Nhô Dito' entra em sua 33ª edição com uma grande festa no dia 20 de junho. Além do já famoso baile, a programação conta com momento de rezas, lavagem do santo, além de apresentações regionais. Os ingressos estão à venda e dão direito ao buffet e bebidas à vontade a R$ 100 por pessoa.

Onde: Estância Ronco D'Água, na estrada de Chapada dos Guimarães
Mais informações: www.casadefestas.net

Sertanejo Clássico

Para quem foge do sertanejo universitário e prefere o embalo do country brasileiro dos anos 90, a dupla Zezé Di Camargo & Luciano se apresenta em Cuiabá no dia 13 de junho. Os irmãos goianos dispensam maiores apresentações. Clássicos como 'Coração na contramão', 'É o amor', e hits mais recentes, entre eles 'Pare!' e 'No dia em que saí de casa', devem aparecer no repertório. Os ingressos estão disponíveis a partir de R$ 100.

Onde: Casa de shows Musiva, em Cuiabá
Mais informações: www.musiva.com.br

Festa de São Benedito mantem a cultura viva em Poconé

COR E FÉ NO PANTANAL MATO-GROSSENSE

As cores diferenciam os cavaleiros Mouros dos Cristãos

"A Cavalhada de Poconé, realizada durante o mês de junho, é uma das maiores manifestações artísticas e culturais do Estado de Mato Grosso. Uma batalha entre mouros e cristãos, cheia de provas e um colorido exuberante", a simples e direta explicação sobre a Cavalhada de Poconé presente no site Wikipedia resume as principais características do duelo encravado em meio ao Pantanal mato-grossense, mas exclui o fator que move cada um dos intérpretes e realizadores do evento, a fé.

A Cavalhada é um dos mais tradicionais eventos da Festa do Glorioso São Benedito, atrai pessoas de todo o Estado e já foi tema de pesquisas e reportagens. Doze cavaleiros integram cada um dos exércitos e disputam a posse de uma princesa. O duelo foi trazido pelos portugueses ao Brasil como forma de reforçar a religião cristã.

Em Poconé, não se sabe a data exata de quando a batalha passou a ser encenada. A presidente da Irmandade de São Benedito, Glória Gahyva, explica que a entidade foi criada em 1868, mas nessa época a festa já era realizada na comunidade. A Cavalhada, porém, acontecia durante as festividades do Senhor Divido Espírito, que também é muito tradicional no município.

A partir de 1991, na tentativa de reavivar a cultura poconeana, os devotos de São Benedito se reuniram e decidiram retomar as comemorações e a Cavalhada. Os antigos cavaleiros se reuniram com familiares para contar como eram as batalhas e nomearam seus sucessores. Assim, as famílias em Poconé também se dividem entre mouros (vermelho) e cristãos (azul) durante o período da festa.

Mas as homenagens ao santo negro não se resumem à Cavalhada. As comemorações começam com a novena, realizada durante os nove dias que antecedem o Levantamento do Mastro. A partir de então, bailes, missas, procissões, leilão e shows regionais ocorrem em sequência.

Os cavaleiros duelam para ver quem fica com a princesa

Este ano, as comemorações vão de 3 a 21 de junho, 100% gratuitas. Os custos são bancados pela Irmandade, pelos festeiros e pelas prendas que são leiloadas. A Cavalhada em si possui o incentivo da Secretaria de Estado de Cultura por ser reconhecida como manifestação cultural.

Os festeiros

O planejamento e a organização da festa de São Benedito começam exatamente um ano antes, assim que são escolhidos os festeiros do ano seguinte. No último dia, após a missa solene de encerramento, o Rei, a Rainha, o Capitão de Mastro e a Princesa da Cavalhada são apresentados aos devotos.

A escolha dos representantes da festa pode ocorrer por um grupo entre amigos, desde que sejam irmãos em São Benedito, ou por sorteio, caso não haja candidatos. A escolha acontece na reunião anual da Irmandade, no sábado que antecede o encerramento.

Em 2015, os festeiros são Laurindo Neto, o Rei, Natalice Soares da Silva, Rainha, Kaê Freitas e Ana Letícia Freitas, Capitão de Mastro e Princesa, respectivamente.

PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Evento
03/jun a 11/jun	19h	Novena
12/jun	17h30	Levantamento de Mastro
	20h	Baile
14/jun	8h	Cavalhada
17/jun	6h	Missa
	7h	Chá com Bolo
	8h	Visita das Bandeiras
18/jun	20h	Baile dos Cavaleiros
19/jun	20h	Leilão de Prendas
20/jun	8h30	Reunião da Irmandade
	12h	Almoço de Confraternização
	19h30	Iluminação
		Dança dos Mascarados
		Show Pirotécnico
	21h	Show Popular
21/jun	7h	Procissão dos Anjos
		Missa Solene
		Apresentação dos novos festeiros

MATO GROSSO SAI NA FRENTE EM CADASTRO RURAL

Desde que aderiu ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), em outubro do ano passado, Mato Grosso tem se destacado no registro de propriedades. Até 20 de maio, o número de imóveis inscritos no sistema chegou a 71.143. Conforme base de cálculo da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), responsável pelo sistema, isso corresponde a uma área de 51,2 milhões de hectares e representa aproximadamente 70% da área cadastrável do Estado.

O CAR é um registro eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente, e das propriedades e posses rurais do país, compondo uma base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

"Com o cadastro, o proprietário do imóvel tem a possibilidade de regularizar áreas de proteção permanente, reserva legal e vegetação natural suprimida ou alterada até julho de 2008 em seu imóvel rural sem qualquer penalidade, além da obtenção de crédito agrícola com taxas de juros menores, entre outros benefícios", destacou a secretária-adjunta de Mudanças Climáticas da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, Elaine Corsini.

Por mais que o número de cadastros em Mato Grosso seja satisfatório, o aumento de 15 mil inserções no sistema próximo ao prazo final, previsto inicialmente para o 5 de maio, motivou entidades ligadas ao setor produtivo a pressionar o Governo Federal a adiar o encerramento das inscrições. Com isso, o prazo foi revisto pelo Ministério do Meio Ambiente e os produtores ganharam mais um ano, ou seja, têm até maio de 2016 para regularizar a situação. "Mato Grosso demorou para aderir ao sistema nacional e isso atrasou o cadastramento das propriedades", comentou a analista de Meio Ambiente da Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Lucélia Avi.

Do total de cadastros do Estado, 51.082 imóveis estão na faixa de até 4 módulos fiscais – unidade entre 60 e 100 hectares, a depender do município –, e se enquadram na categoria de pequenos produtores. Dos médios produtores, na faixa de 5 a 10 módulos, foram 7.838 imóveis registrados no sistema. Acima dos 10 módulos fiscais, os grandes produtores, somaram o total de 12.223 cadastros ambientais. A meta da Sema é alcançar ainda este ano 56 milhões de hectares cadastrados.

Com o prazo estendido e faltando pouco mais de 30% para concluir toda a área cadastrável do Estado, o alerta fica para os proprietários rurais que ainda não procuraram mais informações sobre o assunto. "Sem o CAR, os produtores podem ser impedidos de contratar crédito em bancos ou até de estabelecer relações comerciais com tradings e frigoríficos. Caso não tenha conhecimento técnico, o proprietário deve procurar um profissional habilitado", informou Lucélia Avi.

Cadastro é essencial para aprovação de crédito

COMO CADASTRAR

Para fazer o CAR, o proprietário do imóvel deve acessar o site www.sema.mt.gov.br, clicar no link 'CAR – Cadastro Ambiental Rural', e baixar o arquivo de preenchimento. As informações devem ser distribuídas conforme as instruções no próprio site.

Os proprietários de imóveis rurais que fizeram o registro do CAR pelo programa MT Legal, programa estadual de regularização ambiental, não têm necessidade de novo cadastramento. Conforme portaria da Sema, as informações que já constam na base de dados da Secretaria serão migradas para o novo sistema.

HEMOCENTRO DE MT PRECISA DE DOAÇÕES

O MT Hemocentro precisa de doações. Responsável pela coleta e transfusão de sangue nas unidades públicas de Cuiabá, o maior objetivo do órgão é manter o estoque estratégico de bolsas em todas as unidades para atender tanto às demandas emergenciais, quanto às recorrentes. De acordo com a coordenadora do MT Hemocentro, Elianne Curvo, a quantia de doações em períodos fora de campanha é insuficiente para atender às necessidades. "Diariamente, utilizamos em torno de 100 bolsas de sangue. Temos capacidade para colher 120 ao dia, mas recebemos apenas 70 por meio de doações", comentou.

Elianne ressalta que a grande preocupação é suprir a necessidade para atender aos casos de transfusão regulares, que constantemente são prejudicados por conta de urgências e emergências.

Confira abaixo locais onde são realizadas coletas ao longo da BR-163:

Cuiabá
Unidade MT Hemocentro
Rua 13 de Junho, 1055 - Centro Sul
Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá
Avenida General Vale, 192 – Bandeirantes

Jaciara
Hospital Municipal
Unidade localizada na Rua Jacira, 1080, Centro

Sinop
Pronto Atendimento do Hospital Regional

Sorriso
Próximo ao Hospital Regional
Avenida Porto Alegre, 3125, Centro

Rondonópolis
Próximo ao Laboratório Central
Rua Rio Branco, Jardim Santa Marta

Regularidade garante 'estoque' no Hemocentro

Apenas no ano passado, das 19 mil transfusões realizadas no Estado, 12 mil foram em casos emergenciais, entre eles, o atendimento a vítimas de acidentes. "Tratamos diversas doenças relativas ao sangue. Esses pacientes necessitam de transfusões a cada 20 dias em média, e acabam sendo prejudicados com o baixo estoque", explica.

A situação é mais crítica quando os feriados prolongados se aproximam. O aumento no número de acidentes nesses períodos aumenta a demanda no Hemocentro. A saída, neste caso, é a clássica realização de campanhas. "Fazemos eventos específicos para garantir o estoque, e outros trabalhos de conscientização, como palestras".

Mudança de estratégia

Na busca por manter o estoque ideal de bolsas de sangue nas unidades de Mato Grosso, o MT Hemocentro precisou rever suas estratégias e mudar o foco de atuação. As ações, que antes eram voltadas pra campanhas massivas, agora se focam na fidelização de doadores, garantindo uma reserva regular de sangue que supra a demanda em todas as situações.

A mudança é justificável, considerando principalmente a durabilidade dos materiais coletados. Elianne explica que uma bolsa de plaquetas, por exemplo, utilizada em casos de risco de hemorragia e outras condições médicas, tem sobrevida de quatro dias. "Neste aspecto, não faz sentido estocarmos uma grande quantidade se, depois de quatro dias, não serão mais úteis".

Por isso, a meta do MT Hemocentro é garantir o maior número de doadores regulares possível, evitando assim a flutuação no estoque. "Mais que doar, o importante é continuar a prática. Temos leis que asseguram benefícios e dão direitos para aqueles dispostos a salvar vidas", concluiu.

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Roma	km 9,5	
Posto Santa Mônica	km 15,5	
Posto Comboio Ursão	km 104,3	
Posto GP Forte	km 117,5	
Posto Aldo	km 118,5	
Posto Transamérica	km 118,5	
Posto Masut Combustíveis	km 119,5	
Posto Comboio Rondonópolis	km 129,5	km 210,6
Posto 364	km 132	km 213,1
Posto Brax	km 160,5	km 241,6
Posto Santa Mônica	km 177	km 258,1
Posto Ale	km 191	km 272,1
Posto Casa	km 198	km 279,1
Posto 364 / Jaciara	km 199	km 280,1
Posto da Serra	km 260,5	km 341,6
Posto Carmelitano	km 311,5	km 392,6
Posto Aldo Cuiabá	km 316	km 397,1
Posto Paiaguás	km 317,5	km 398,6
Posto 10 Cuiabá	km 321,5	
Posto Multi Petro	km 325	
Posto Aldo Cuiabá	km 326	
Posto Trevisan	km 329	
Posto Rio Cuiabá	km 339,5	
Posto Siga Bem	km 340,5	
Posto América	km 340,5	
Posto Mirian 3	km 341,5	
Posto 2010	km 342,5	
Posto 2006	km 345	
Posto Sol Nascente	km 345,5	

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Free	km 347	
Posto Petro Joia	km 347,5	
Posto Trevisan	km 354,5	
Posto Gosdex	km 414	km 495,1
Posto Jangadão	km 417,5	km 498,6
Posto Foz do Iguaçu	km 421	km 502,1
Posto Ouro Verde	km 461,5	km 542,6
Posto Rota Oeste	km 462,5	km 543,6
Posto Curitiba	km 476	km 557,1
Posto Xaxim	km 481	km 562,1
Posto da Serra	km 502	km 583,1
Posto Bambu	km 546,5	
Posto Águia Branca	km 593	
Posto 29	km 596,5	
Posto Maria e José	km 606,5	
Posto São Cristovão	km 659	
Posto Sabiá	km 688	
Posto Siriema	km 690,5	
Posto 10 Cuiabá	km 746	
Posto Redentor	km 750	
Posto Sorrisão	km 753,5	
Posto Gabriela Locatelli	km 767	
Posto Sorrisão	km 786,5	
Posto Conquista	km 821	
Posto Búfalo	km 828	
Posto Trevo	km 836	
Posto São Cristovão Norte	km 839,5	
Posto Felix	km 841,5	
Posto Renascer	km 842	

Bases SAUs (Serviço de Atendimento ao Usuário)	BR -163	BR-364
01 - Itiquira	km 15,7	
02 - Rondonópolis	km 76,6	
03 - Rondonópolis	km 117,1	
04 - Juscimeira	km 160,8	km 241,9
05 - Jaciara	km 199	km 280,1
06 - Santo Antônio do Leverger	km 257,5	km 338,6
07 - Cuiabá	km 307,4	km 388,5
08 - Várzea Grande	km 354,6	km 435,7
09 - Acorizal	km 406,8	km 487,9
10 - Rosário Oeste	km 460,7	km 541,8
11 - Nobres	km 502	km 583,1
12 - Diamantino	km 547,5	
13 - Nova Mutum	km 593,5	
14 - Lucas do Rio Verde	km 642,5	
15 - Lucas do Rio Verde	km 684,9	
16 - Sorriso	km 737,9	
17 - Sorriso	km 786,8	
18 - Sinop	km 834,9	

Acesso aos Municípios	BR -163	BR-364
Itiquira - Acesso pela MT-299	km 10	
Rondonópolis	km 122	km 203,1
Juscimeira	km 177	km 258,1
São Pedro da Cipa	km 183	km 264,1
Jaciara	km 192,5	km 273,6
Campo Verde - Acesso pela BR-070	km 247	km 328,1
Santo Antônio do Leverger - Acesso pela MT-040	km 329	km 410,1
Cuiabá	km 321	km 402,1
Várzea Grande	km 337	
Acorizal - Acesso pela MT-246	km 410	km 491,1
Jangada	km 413	km 543,1
Rosário Oeste	km 462	km 543,1
Nobres	km 481	km 562,1
Diamantino - Acesso pela MT-240	km 507	
Nova Mutum	km 598	
Lucas do Rio Verde	km 689	
Sorriso	km 752	
Vera - Acesso pela MT-225	km 786,5	
Sinop	km 835	

Bases da Polícia Rodoviária Federal	BR -163	BR-364
Posto 01	km 048	
Posto 02	km 130	km 211,6
Posto 03	km 231	km 319
Posto 04	km 302	km 387,9
Posto 05	km 350	km 434,6
Posto 06	km 507	km 588,7
Posto 07	km 733,2	

Concessão da BR-163, com obras e pedágio, contribui para o aumento do ISS em 19 cidades

REFORÇO NOS COFRES DOS MUNICÍPIOS

Receita proveniente do pedágio deve ultrapassar R$600 mil em Sorriso

As obras de duplicação, recuperação, manutenção e conserva da BR-163 em Mato Grosso renderam aos cofres de 17 municípios o valor total de R$ 12,3 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) entre os meses de maio de 2014 e abril de 2015. Esta receita deverá ser ainda maior quando as praças de pedágio iniciarem a operação na rodovia, o que está previsto para o segundo semestre de 2015. A previsão é que a arrecadação direcione pelo menos R$ 5 milhões para as 19 cidades pelas quais passa a rodovia.

Os valores repassados para cada cidade por meio do ISS são distribuídos proporcionalmente de acordo com a participação da mesma na extensão da rodovia concessionada. Isto é, se 10% do trecho concedido pertence a uma cidade, ela vai receber o equivalente a 10% do total recolhido. A verba não tem destinação fixa e pode ser usada para qualquer melhoria, seja em saúde, educação ou segurança pública.

A estimativa da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pelas obras da BR-163, é de que R$ 5,1 milhões sejam recolhidos a partir de setembro deste ano, após a abertura das praças de pedágio. Os repasses são mensais e calculados em cima da arrecadação do mês anterior.

O início da cobrança de pedágio está previsto para o segundo semestre deste ano, após 10% da duplicação da rodovia ser entregue, o equivalente a 45 km. Além desta condicionante, a Concessionária já concluiu outras duas obrigações consideradas pré-requisitos para a arrecadação, que é a operação plena dos serviços aos usuários e a finalização da recuperação emergencial da rodovia.

Recursos podem ser utilizados em obras de infraestrutura

Mas mesmo antes da arrecadação as obras de transformação da rodovia já estão contribuindo para a receita municipal. O recolhimento é feito sobre as notas emitidas para serviços realizados na rodovia. Até agora, mais de R$ 12 milhões já foram repassados pela Rota do Oeste.

Em algumas cidades, a nova receita representa 50% ou mais na participação do que foi recolhido entre janeiro e abril deste ano e teve participação relevante no montante arrecadado em 2014. A verba é repassada pela Concessionária e pode ser usada pelos municípios para a realização de benfeitorias para a população.

Em Itiquira, metade da arrecadação do ISS realizada em 2015 é proveniente das obras e serviços realizados no trecho da rodovia que corta a cidade. Até abril, a Rota do Oeste repassou R$ 670.805,92, o que representou 46% do total de ISS do município, segundo dados disponíveis no Portal da Transparência do site da prefeitura.

O secretário de finanças da cidade, Alex Alves da Silva, explica que as obras de duplicação são importantes, pois representam a recuperação de parte de uma receita que o município perdeu há alguns anos. "Quando o terminal ferroviário saiu daqui, perdemos uma fatia representativa da nossa arrecadação. Agora isso retorna e podemos voltar a fazer investimentos". Itiquira é a primeira cidade mato-grossense na BR-163 depois da divisa com Mato Grosso do Sul e abrange 52 km da rodovia.

As arrecadações repassadas são feitas a partir dos locais onde os serviços foram executados na BR-163. Assim, toda a intervenção realizada, seja obra de duplicação, recuperação, conserva ou edificação, gerou impostos para as cidades lindeiras que, no caso da BR-163, são 19.

O gerente financeiro da Concessionária Rota do Oeste, Eduardo Caraver, esclarece que o ISS recolhido até o momento é referente somente aos trabalhos executados para as melhorias da rodovia, mas que este recolhimento deverá aumentar após o início da arrecadação de tarifa de pedágio, prevista para o segundo semestre deste ano. "A concessão vai gerar receita aos municípios até 2044, quando o contrato se encerra".

O prefeito de Diamantino, Juliano Lincoln, explica que o recurso será de bom proveito para o município, que tem entre suas principais demandas obras de infraestrutura. Ele revela que grande parte da receita da cidade é proveniente da agricultura e que eles possuem pouca variação de fonte. "Quanto mais diversificados forem os serviços, mais segurança teremos para investir".

Em 2014, 8,58 % da receita do ISS de Diamantino foi proveniente dos serviços realizados na rodovia, o equivalente a R$ 581.975,24. Este ano, a participação saltou para 67%, isso porque dos R$ 1.001.414,75 arrecadados, R$ 681.001,02 foram em função das obras na BR-163. "Estamos muito satisfeitos com a concessão e com a renda que vai gerar para nossa cidade", destaca o prefeito.

ENTENDA O ISS

O Imposto Sobre Serviço (ISS) ou Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) é um tributo municipal livre, que não tem uma destinação pré-estabelecida, como ocorre nos casos de contribuições e taxas. Assim, a administração municipal pode dar o destino que julgar mais adequado para o recurso, podendo ser revertido em investimentos ou pagamento de despesas.

SUSTENTABILIDADE

Alternativa reduz a emissão de poluentes e aumenta o rendimento do motor

‘DO BEM’, DIESEL S-10 GANHA ESPAÇO

Desenvolvido para atender às novas tecnologias dos motores automotivos, o Diesel S-10, uma variedade do óleo diesel, reduz em até 80% o volume de partículas emitidas na atmosfera.

Ele entrou no mercado em 2012 e desde então vem ganhando participação no segmento. Atualmente, o S-10 representa 40% do total de diesel consumido no país e a perspectiva é que até 2020 ele represente mais da metade da venda do combustível.

Mesmo com o preço superior às demais variedades, o Diesel S-10 avança sobre os outros produtos por aliar a redução da emissão de partículas ao melhor desempenho do motor.

O consultor da BR Distribuidora, Antônio Alexandre Correia, explica que o S-10 chegou em 2012 para substituir as versões mais antigas de óleo diesel, conhecidas como S-1800, S-500 e S-50. Os números inseridos na nomenclatura são referência ao número de partículas emitidas por milhão (PPM). A redução expressiva da quantidade de enxofre foi o que permitiu reduzir a emissão de poluentes.

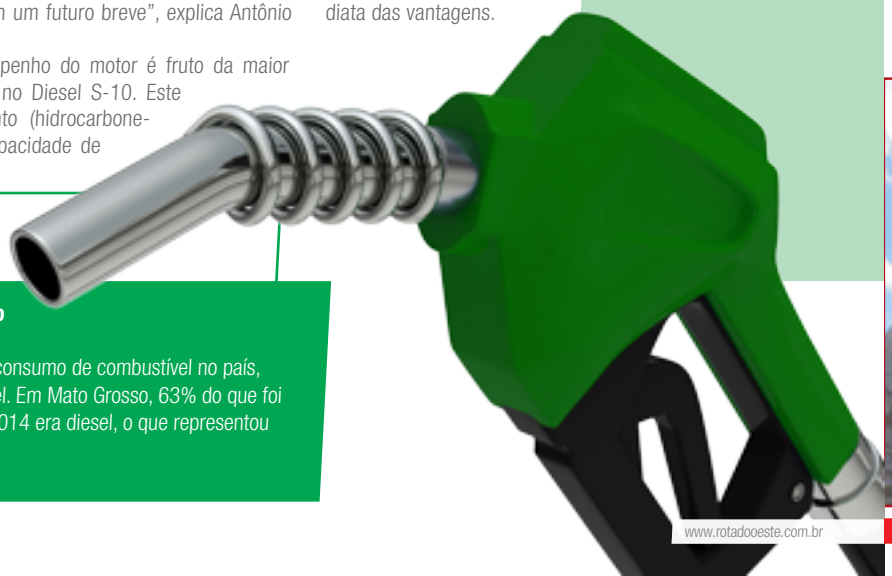
“Atualmente as versões S-1800 e S-500 estão praticamente fora de mercado. A tendência é que haja substituição total pelo S-10 em um futuro breve”, explica Antônio Alexandre.

Já o melhor desempenho do motor é fruto da maior quantidade de cetano no Diesel S-10. Este produto é um elemento (hidrocarboneto), que aumenta a capacidade de combustão do motor. Ou seja, em outras palavras, o motor ‘pega’ mais rápido e facilmente.

O gerente comercial da Auto Sueco Centro-Oeste, Moisés Pereira, explica que o melhor rendimento dos motores é relativo ao tipo de motor e que por isso pode variar. Mas, em média, este ganho pode ser de 5%.

Há ainda quem seja reticente à novidade. O empresário e proprietário de uma transportadora de carga que atua em Mato Grosso, Cláudio Rigotti, explica que o custo ainda é alto quando se fala em grandes quantidades e que a transferência do consumo deve ocorrer gradativamente. “Por mais que o desempenho do motor seja melhor, o S-10 é mais caro. O veículo precisa estar adaptado para que o rendimento seja melhor e o motorista também precisa saber como utilizar esta vantagem”.

Desde 2012, todos os automotores movidos a óleo diesel fabricados no Brasil precisam estar aptos para receber o S-10 e S-50. São eles: carretas, caminhões, utilitários e veículos de transporte de massa, como ônibus. Segundo Antônio Alexandre Correia, a aceitação é maior entre os proprietários de utilitários como caminhonetes, que têm uma percepção mais imediata das vantagens.



Líder em Consumo

Mais da metade do consumo de combustível no país, 51%, é de óleo diesel. Em Mato Grosso, 63% do que foi comercializado em 2014 era diesel, o que representou 2,7 bilhões litros.

NA BR-163

Sorriso é destino do maior projeto social para caminhoneiros em MT

‘PARADA LEGAL’ CAI NA ESTRADA

O projeto ‘Parada Legal do Oeste’ pegou a estrada e estará em Sorriso no mês de junho, entre os dias 16 e 18, para atender os usuários da BR-163 que passam na região. Com foco nos caminhoneiros que cruzam o país levando desenvolvimento e riquezas em suas carrocerias, o ‘Parada Legal’ oferece serviços gratuitos de saúde, bem-estar, segurança e mecânica.

Esta é a primeira vez que o projeto, que já teve três edições, sai de Cuiabá para o interior do Estado. Realizado pela Concessionária Rota do Oeste, este ano o ‘Parada Legal’ visita as três regiões interligadas pela BR-163, sul, central e norte mato-grossenses. Nas primeiras edições, 2 mil motoristas que passavam pela rodovia foram atendidos pelos profissionais do programa.

Principais Serviços

- Medicina do Tráfego
- Exames médicos
- Vacinas (conforme disponibilidade no período)
- Palestras sobre educação para o trânsito
- Corte de cabelo
- Massagem
- Distribuição de brindes
- Atração musical
- Serviços para veículos e habilitação – verificações e regularizações com o Detran-MT
- Informações sobre mecânica, motor e peças de caminhão

Realizado sempre em um posto localizado às margens da rodovia, o objetivo é levar informações e saúde para quem trabalha no trecho. O gestor de Responsabilidade Social da Rota do Oeste, Adhelbal Vieira, explica que nem sempre os profissionais que estão na estrada têm tempo ou condições de se cuidar, procurar orientação ou até mesmo cortar o cabelo ou assistir a uma palestra sobre segurança. “A saúde tem impacto direto na qualidade de vida dessas pessoas e, consequentemente, reflete na segurança da nossa rodovia. Quando bem cuidados e orientados, estes motoristas correm menos riscos de sofrer acidentes ou cometer infrações”.

Sorriso foi escolhida para receber o projeto por ficar próxima de cidades importantes como Lucas do Rio Verde e Sinop e por concentrar grandes empresas de transportes e do agronegócio, principais clientes dos transportadores de carga no Estado.

As ações realizadas são viabilizadas por meio de parcerias entre a Rota do Oeste e empresas e instituições que estão diretamente ligadas ao público-alvo, como é caso da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Detran-MT e AMaggi.

Na BR-163 trafegam 68 mil veículos por dia, dos quais 70% são de carga. Iara Alves, agente da PRF em Mato Grosso, explica que os caminhoneiros são os principais usuários da rodovia e por isso é essencial que eles sejam parceiros da PRF para evitar acidentes. “Temos que trabalhar junto a eles para reduzir a violência no trânsito”.

Fique por Dentro

- Data: de 16 a 18/06
- Hora: das 9h às 16h
- Local: Posto Redentor – BR163 - km 750

Depois de Sorriso, o Parada Legal do Oeste ainda realiza edições em Rondonópolis, em setembro, e em Nova Mutum, no mês de novembro. Este ano o projeto deverá atender 2,5 mil pessoas. Ao final, um relatório é feito com base em pesquisas e nos resultados de exames médicos realizados durante os eventos para traçar quais áreas precisam de mais atenção.

“Fazemos um raio-x da saúde e do comportamento dos caminhoneiros para desenvolver ações para agir diretamente nos problemas e situações que mais atingem nosso público. Queremos melhorar a saúde e a qualidade de vida dos usuários da BR-163”, explica Adherbal Vieira.

Construção dos dispositivos de acesso e retorno está avançada na região sul

PARA FACILITAR O SEU VAIVÉM

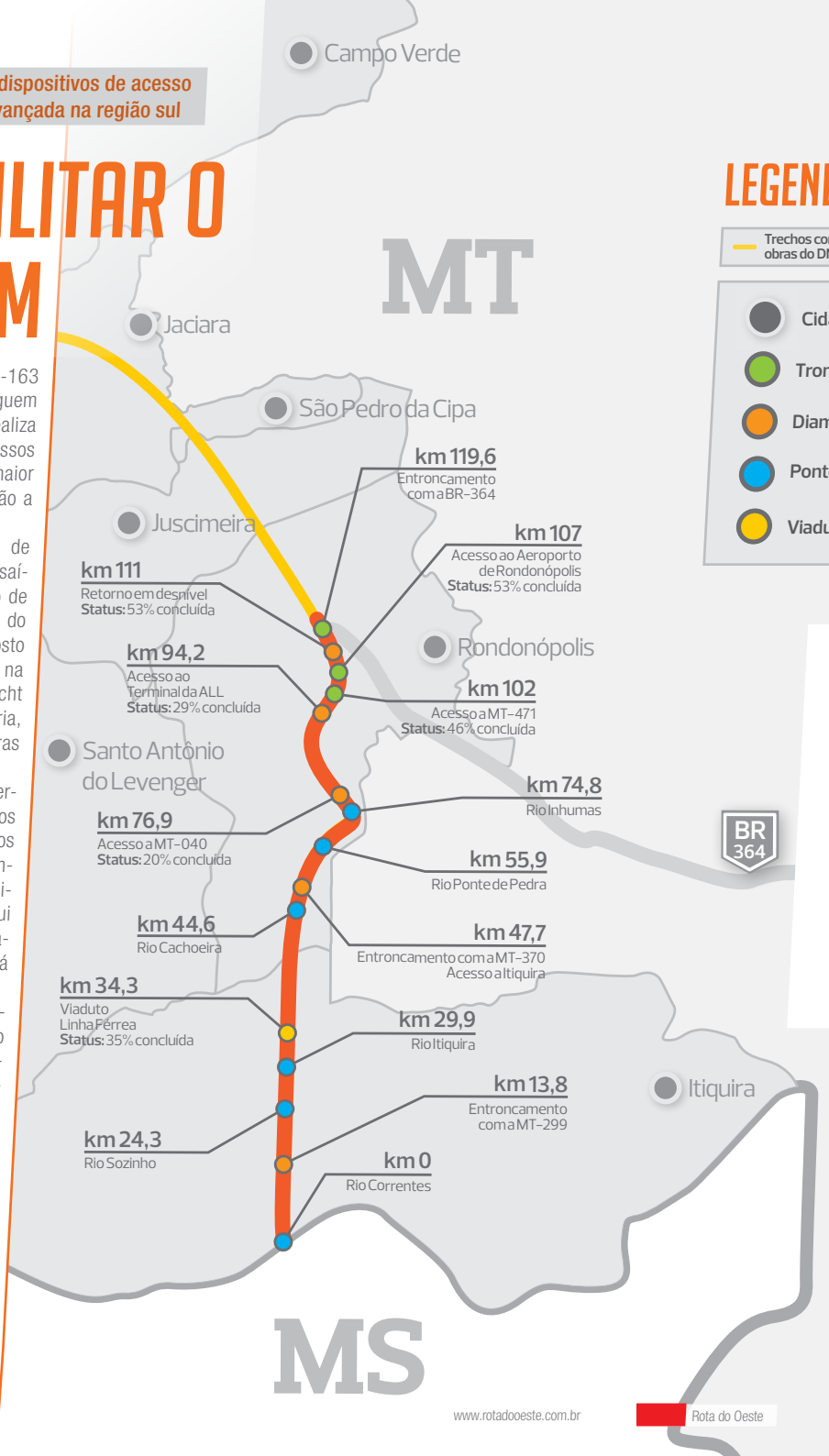
Além das obras de duplicação da BR-163 na região sul de Mato Grosso, que seguem em ritmo avançado, a Rota do Oeste realiza também a edificação dos primeiros acessos em desnível e viadutos que darão maior fluidez ao tráfego da rodovia e garantirão a segurança aos usuários.

Em termos gerais, um dispositivo de acesso é o complexo que possibilita a saída da rodovia para outra estrada, ponto de atração de tráfego ou mesmo o retorno do usuário ao sentido oposto. Ele é composto pelas alças de acesso e viadutos. Apenas na região sul serão implantados pela Odebrecht Infraestrutura, parceira da Concessionária, 15 dispositivos. Destes, seis já tem obras em andamento.

No trecho que liga Rondonópolis ao terminal de cargas da ALL, alguns dispositivos já tomam forma e podem ser vistos pelos usuários. É o caso do acesso do tipo trombeta ao aeroporto de Rondonópolis, localizado no km 107 da rodovia e que já possui 53% de obras concluídas, sendo que o viaduto que liga uma extremidade à outra já avançou 95% nos trabalhos.

O acesso que integrará a BR-163 à rodovia MT-471 no km 102, também do tipo trombeta, está com 46% das obras concluídas. Outro dispositivo, este do tipo diamante, com quatro alças de retorno, também está em construção no km 111 da rodovia. Os trabalhos neste acesso seguem com 53% já executados.

Para o diretor de Operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta, mais do que garantir a fluidez do tráfego ao longo da rodovia, estas intervenções garantirão mais segurança nos cruzamentos. "Impedimos assim que os motoristas cruzem a pista em mesmo nível, reduzindo a probabilidade de acidentes", destacou.



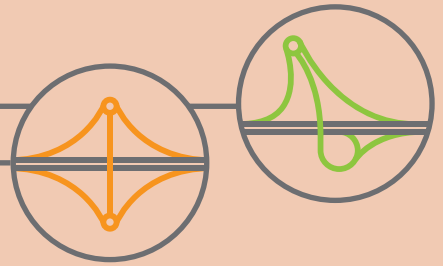
LEGENDA

Trechos com obras do DNIT

Trecho com obras da Rota do Oeste

- Cidade
- Trombeta
- Diamante
- Ponte
- Viaduto

DISPOSITIVOS DE ACESSO E RETORNO



Outras obras estão em andamento ou previstas para iniciar ainda este ano. É o caso das pontes sobre os rios Correntes (km 0), Sozinho (km 24), Itiquira (km 29), Cachoeira (km 44), Ponte de Pedra (km 55) e Inhumas (km 74). Acessos nos quilômetros 13, 34, 47, 76, 94 e 119 também estão previstos, entre outros retornos e intervenções menores. Na região norte os acessos serão construídos juntamente ao avanço da duplicação.

O diretor de Contrato da Odebrecht Infraestrutura, Danilo Ribeiro, destaca que a construtora segue com as obras dentro do prazo com foco na segurança dos integrantes e usuários que passam pela via. "Os trabalhos são realizados de modo a causar menor impacto na rotina da rodovia até sua entrega definitiva. É um processo conduzido com vistas no futuro e na renovação urbana, preservando a segurança dos usuários com operações planejadas, principalmente quando precisamos colocar as peças pré-moldadas e desenvolvermos trabalhos em altura".

Dispositivos vão garantir acesso fácil à BR-163

Rota do Oeste

ODEBRECHT TRANSPORT Concessão da Odebrecht em Pernambuco tem trajetória ligada à sustentabilidade

ROTA DOS COQUEIROS COMPLETA 5 ANOS

Em junho de 2010 entrava em operação a primeira via concessionada de Pernambuco, a Rota dos Coqueiros. A empresa, administrada pela Odebrecht TransPort, assim como a Rota do Oeste, completa cinco anos com uma trajetória marcada pelo desenvolvimento aliado à responsabilidade ambiental e social.

O sistema viário do Paiva dá acesso qualificado às praias do litoral sul pernambucano e ao Complexo Industrial e Portuário de Suape. Os motoristas passaram a economizar 30 quilômetros no percurso, chegando mais rápido ao seu destino.

O trecho tem extensão total de 6,5 quilômetros e compreende a Via Parque e a ponte Arquiteto Wilson Campos Júnior sobre o Rio Jaboatão, conhecida pela beleza de sua arquitetura. A Rota dos Coqueiros recebe mensalmente 280 mil veículos e conta ainda com uma ciclovia, por onde passam 400 ciclistas todo mês.

Os benefícios para a região vão além de infraestrutura e serviços. Como parte do compromisso com a comunidade, a empresa promove o Via Escola, programa que realiza a formação continuada de professores e educadores dos municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. A iniciativa beneficia 275 professores e 3 mil alunos de 12 escolas públicas municipais das cidades.

A concessionária também desenvolve ações sustentáveis como o uso de bicicletas para a coleta do lixo descartado na via. "Seguimos na busca permanente por soluções que ofereçam cada vez mais segurança e conforto aos motoristas, sempre com projetos voltados à responsabilidade ambiental e reforçando nosso compromisso com a comunidade", afirma Ivan Moraes, presidente da Rota dos Coqueiros.

- R$ 66,7 milhões de investimentos até 2039
- R$ 75,6 milhões investidos em obras
- 500 empregos diretos
- 100 atendimentos mensais aos motoristas

Ponte do Paiva sobre o Rio Jaboatão

PASSATEMPO www.recreativa.com.br

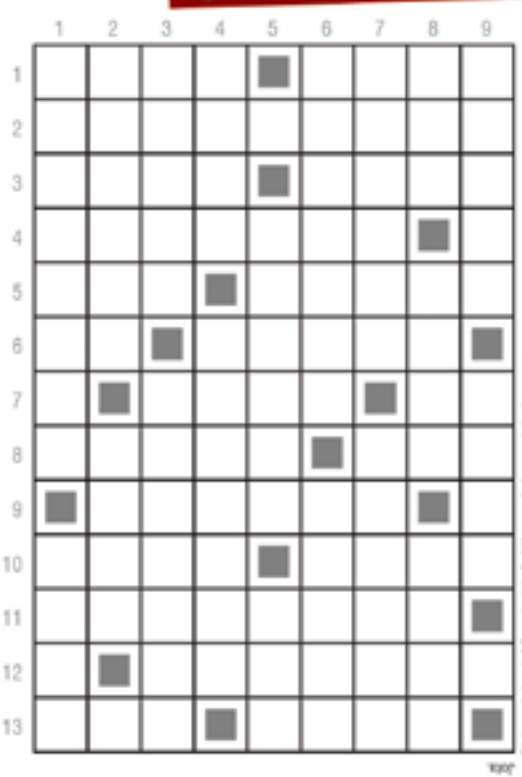
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. O escritor **Carlos Heitor**, de "A Casa do Poeta Trágico" / Folha mastigada pelos índios peruanos e bolivianos para suportar os efeitos da altitude
2. Que torna mais tolerável (sofrimento físico ou moral)
3. 9 / Fruto de sabor agridoce
4. Uma fita colante
5. A região mais fria do Brasil / Meio de divulgação da ação publicitária
6. (Quím.) O túlio / Queijo originário das Alterosas, de leite integral de vaca
7. A apresentadora de TV e modelo **Sabrina** / Abreviatura de **loja**
8. Um ingrediente do reboco / Que tem saúde
9. Sem forma regular e determinada
10. Polir / Trabalho de construção
11. O flautista fluminense **Carrilho**
12. Ferramenta, tipo de torquês ou tenaz composto de duas alavancas
13. Uma sigla para pedido de socorro / Simples.

VERTICAIS

1. (Pop.) Caba ou maleta de couro em que se guardam roupas e objetos pessoais / Nação
2. Bloco do carnaval baiano, famoso pelo toque de sua percussão / O músico baiano **Seixas** (1945-1989), de "Aluga-se"
3. Superfície paralela ao plano do horizonte / Referente ao grupo étnico e linguístico a que pertenciam os hebreus, assírios, fenícios, árabes etc.
4. O estilista **Saint-Laurent** (1936-2008), um grande nome da alta costura / Aquele a quem outros estão subordinados
5. Reproduzir com a maior semelhança possível / Forma oblíqua de **eu**, sempre regida de preposição
6. Teólogo reformador francês (1509-1564), negador de todos os Sacramentos, exceto do Batismo e da Eucaristia / Instrumento para ceifar ou segar
7. Detestada, abominada / Ter em excesso
8. Junto a / O mundo muçulmano / Que sofreu dano ou estrago
9. Pequena árvore de frutos semelhantes aos da goiabeira / O nome da letra que sucede o **i**.



solução

HORIZONTAIS: 1. Cana, Coca. 2. Aluado. 3. Nova. Lima. 4. Adelva. 5. Sul. Mala. 6. Tris. Mama. 7. Dois. (L 8. Anua. Sim. 9. Anorto. 10. Pule. Obra. 11. Alumeno. 12. Alicate. 13. SOS. Mero.

VERTICAIS: 1. Canastra. Pau. 2. Olodum. Raul. 3. Nivel. Semitas. 4. Yves. Mestre. 5. Inalar. Alem. 6. Calvino. Foice. 7. Odiada. Sobrar. 8. Com. Isla. Rato. 9. Arroja.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

A RECREATIVA

A PRIMEIRA REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS DO BRASIL!

1950 · 2015

QUEM USA NOSSOS SERVIÇOS E PEÇAS SEMPRE GANHA MAIS.

FIDELIDADE PREMIADA

Acesse nosso site para saber mais:
www.autosuecocentrooeste.com.br

AutoSueco

Promoção válida de maio a agosto de 2015 ou enquanto durar o estoque, apenas nas concessionárias Auto Sueco Centro-Oeste nos estados de MT, RO e AC, para valor de compras em peças tanto para vendas no balcão quanto para oficina. Escalonamento de brindes de acordo com o valor da NF de peças (tanto para balcão quanto para oficina). Mão de obra não entra na "soma dos valores" para validar o brinde. No caso de serviços, apenas o valor em compra em peças na oficina. Para oficina, válido apenas para venda de peças, excluindo garantia, sinistro de seguro e cortesia. Brindes não acumulativos.